

No Brasil o armazenamento de milho nas propriedades é feito basicamente para atender às necessidades de consumo próprio. No entanto, a quantidade retida é bastante significativa no contexto da produção brasileira, devido à importância do milho na alimentação de rebanhos de suínos, aves, bovinos e, mesmo na alimentação humana. Com o objetivo de verificar as reais condições em que é armazenado o milho nas propriedades, foi realizado um levantamento, através da aplicação de um questionário, em 27 municípios produtores de milho do Estado de Minas Gerais. Foram entrevistados 757 produtores, o que representou 2,4% do total desses municípios. Verificou-se que 96,7% dos produtores armazenam o milho em espigas com palha, em paióis que de modo geral não atendem às necessidades técnicas e precisam de melhor conservação. Os produtores entrevistados armazenam 30,2% de sua produção para consumo na propriedade, além do milho a ser comercializado na entressafra. Noventa e oito por cento dos produtores sentem os problemas ocasionados por insetos, principalmente carunchos e traças, sendo que 73,5% procuram exercer algum controle, que em 99% das vezes é realizado através de aplicação de inseticida em pó, em camadas alternadas de milho. Oitenta e sete por cento dos produtores procuram controlar os roedores, sendo que 71,3%, 42,5% e 27,3% utilizam, respectivamente, gato, raticidas e armadilhas. Outras questões sobre o processo de armazenamento, estruturas armazenadoras, produtividade, colheita, consórcio e sementes foram também levantadas.

* EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo
Caixa Postal 151
35700 - Sete Lagoas - MG